

# PENSAMENTO CRÍTICO

## Atividade 3: Notícias falsas

Atividades para promover as competências pessoais, sociais e de aprendizagem dos adultos

Descrição das ações incluídas no presente manual.

Título/nome	Notícias falsas
Competência LifeComp abordada	<input type="checkbox"/> Autorregulação <input type="checkbox"/> Flexibilidade <input type="checkbox"/> Bem-estar <input type="checkbox"/> Empatia <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Colaboração <input type="checkbox"/> Mentalidade de crescimento <input checked="" type="checkbox"/> Pensamento crítico <input type="checkbox"/> Gestão da aprendizagem
Duração <sup>1</sup>	Aproximadamente 40 minutos
Tipo de atividade	Reflexão e individual e discussão em grupo
Breve descrição	Com esta atividade, os adultos terão a possibilidade de compreender os princípios fundamentais do pensamento crítico, questionar pressupostos, reavaliar problemas tendo em conta diferentes variáveis e eventuais riscos. A atividade permite promover a criatividade e sentido de cooperação, contemplando exercícios individuais e em grupo.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o pensamento crítico como uma competência de vida e profissional</li> <li>• Melhorar as competências de avaliação</li> <li>• Melhorar as capacidades de argumentação</li> <li>• Promover o pensamento reflexivo e independente</li> </ul>
Contexto <sup>2</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Facilitador/a</li> <li>• Sala com cadeiras</li> <li>• Papel A3, marcadores com cores diferentes ou quadros (1 por grupo) ou quadro online</li> <li>• Ligação à Internet para a tarefa 3 (opcional)</li> </ul>
Dicas para facilitadores/as <sup>3</sup>	A atividade parte da combinação de conceitos e métodos que promovem o pensamento crítico, incluindo brainstorming e mapa mental.

<sup>1</sup> Pode ser contínuo.

<sup>2</sup> Materiais e recursos necessários para a sua implementação, incluindo recursos financeiros, humanos e espaços. Caso seja necessária uma ficha de trabalho, utilize o seguinte documento para a preparar.

<sup>3</sup> O que uma pessoa precisa de saber para implementar a atividade.

	<p>A tarefa 2 pode ser realizada quer recorrendo a brainstorming, quer a mapas mentais a serem trabalhados por grupos de 4-5 participantes.</p> <p>Na tarefa 3, depois de introduzir as questões para reflexão sobre notícias falsas, o/a facilitador/a pode dar uma definição e explicar aos participantes o significado. Além disso, podem ser explicados outros termos como manipulação, propaganda, desinformação, deepfake (exemplo: colocar pessoas a dizerem palavras que nunca disseram em vídeo, ou substituir caras, criando, assim, situações falsas).</p>
<b>Passo a passo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tarefa 1 – O/a facilitador/a começa por colocar algumas questões aos participantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é que associa ao termo "fake news"?</li> <li>• Já teve experiências pessoais com notícias falsas? Se sim, onde e como foi? Foi com uma figura pública com pessoas do seu ciclo de relações?</li> <li>• Considera importante ser capaz de lidar com estes conteúdos? Porquê?</li> </ul> </li> <li>2. O/a facilitador/a mostra algumas imagens ou histórias, questionando os participantes sobre se são verdadeiras ou falsas (ver exemplo de Ficha de trabalho para o/a Facilitador/a – Atividade „Notícias Falsas“).</li> <li>3. Tarefa 2 – Os/as participantes são divididos em pequenos grupos (4-5 elementos) e através de brainstorming, partilham entre si, ideias e experiências que tenham tido com notícias falsas. Cada grupo deve preencher uma ficha (ver Ficha de trabalho para os participantes – Atividade „Notícias Falsas“).</li> <li>4. No final da tarefa, cada grupo apresenta os seus resultados.</li> <li>5. O/a facilitador/a verifica os resultados e, eventualmente, complementa as respostas.</li> <li>6. O/a facilitador/a explica aos participantes os passos para avaliar a legitimidade e fidedignidade de fontes de informação (Ficha de trabalho para o/a Facilitador/a – Atividade „Notícias Falsas“).</li> <li>7. Tarefa 3 (opcional) – O/a facilitador/a fornece algumas notícias aos participantes (artigo curto, notícia ou imagem), propondo que pesquisem e identifiquem as notícias falsas.</li> </ol>
<b>reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Das tarefas executadas, quais foram fáceis e quais foram difíceis?</li> <li>• Aprendeu algo novo sobre si? Se sim, o quê?</li> <li>• O que pensa agora sobre as notícias, alguns artigos que aparecem nos meios de comunicação social?</li> <li>• Consegue identificar os passos mais importantes para detetar notícias falsas?</li> </ul>
<b>Referências</b>	Iniciativa da UE klicksafe <a href="http://www.klicksafe.de">www.klicksafe.de</a>



## Ficha de trabalho para o/a Facilitador/a

### Atividade „Notícias Falsas“

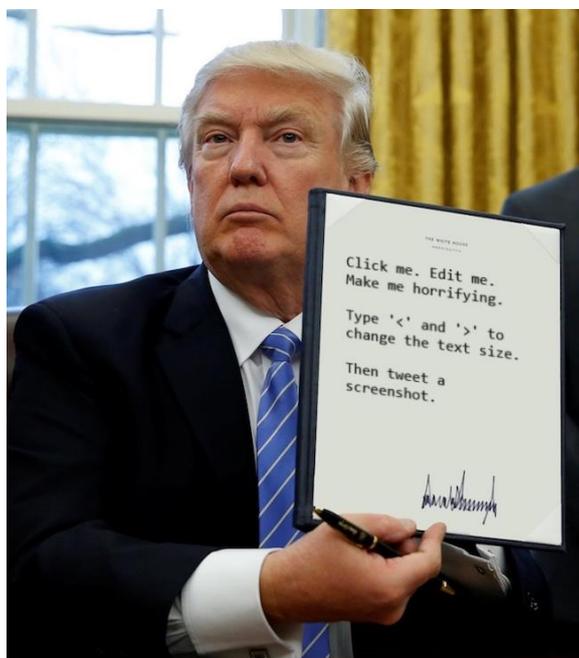
#### Tarefa 1

Dê exemplos de algumas notícias e imagens e lance a questão aos adultos: "São notícias falsas?".

Apresentamos de seguida dois exemplos, mas pode identificar e utilizar outros que identifique:

Exemplo 1: Utilize o endereço do sítio Web abaixo e escreva textos diferentes no campo indicado. Depois, pode fazer uma captura de ecrã ou mostrar o texto aos participantes e perguntar-lhes se se trata de uma notícia falsa ou não?

Fonte: <http://hepwordi.github.io/execorder/>



Exemplo 2: Mostre a fotografia publicada na página que se segue e, em seguida, mostre a fotografia real da vista modelo: <https://www.travelbook.de/fotografie/bali-instagram-tempel>





Das Gate of Heaven am Tempel Pura Lempuyang Luhur auf Bali Foto: Getty Images



Instagram vs Reality at the Gates of Heaven, Bali.

Fonte: <https://whatshotblog.com/pura-lempuyang-gates-of-heaven-bali/>



### Tarefa 3 Como detetar notícias falsas

Passos para aferir a veracidade de fontes de informação:

A Internet oferece oportunidades sem precedentes para a recolha de informações. Neste sentido, encontrar a informação necessária e avaliar a sua fidedignidade e veracidade não é uma tarefa fácil, tendo em conta o número e a complexidade das notícias falsas. Identificamos, de seguida, alguns passos que permitem avaliar melhor a seriedade de um conteúdo:

1. Fonte: Verificar quem está por detrás de um conteúdo! Quem é o autor? Verificar o historial da página.
2. Factos: É verdade o que se afirma? Nem tudo é verdade! O tema é tratado de forma semelhante noutras páginas de internet ou aparece exatamente com a mesma redação? Textos curtos, focados apenas em títulos, com pouco conteúdo e muita opinião, devem ser analisados com cuidado.
3. Imagens: Verificar se a imagem utilizada pertence efetivamente ao texto ou se foi editada. No caso de notícias falsas, são frequentemente utilizadas imagens de outros contextos.
4. Atualidade dos dados: Qual a data da publicação e informação? Nos motores de busca, existe uma opção de pesquisa avançada que ajuda a encontrar as informações mais recentes sobre um tema.

O Facebook publicou um guia sobre como detetar notícias falsas:

<https://www.facebook.com/formedia/blog/third-party-fact-checking-tips-to-spot-false-news>



# Ficha de trabalho para os/as participantes

## Atividade „Notícias falsas“

### Tarefa 2

Como é que as notícias falsas podem ser identificadas na Internet?

Discutam em pequeno grupo sobre "como podemos reconhecer notícias falsas na Internet?". Tente partir de experiências pessoais anteriores em que tenha lido notícias ou obtido informações na internet. Considera que tudo o que lê é verdade? Como consegue verificar isso?

